

5ª Reunião Ordinária

1 - Projeto de lei 662/2015 - Deputado Celso Nascimento - Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistemas de captação de energia solar e reaproveitamento de água de chuva na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais no âmbito do Estado. - Deputado Ricardo Madalena - favorável - R.d.C.

2 - Projeto de lei 1614/2015 - Deputada Ana do Carmo - Institui o Plano Estadual de Controle e Construção de Equipamentos de Represamento de Água, Rejeitos Líquidos e Transportes dos Efluentes através de Dutos Fechados e Abertos. - Deputado Luiz Turco - favorável ao projeto com emenda apresentada pela CCJR - L.T., W.G., R.d.C.

3 - Projeto de lei 594/2016 - Deputado Rogério Nogueira - Torna obrigatória a instalação de caixa de gordura nos bares e restaurantes em funcionamento no Estado. - Deputado Luiz Turco - favorável. Voto em Separado do Deputado Edmir Chedid favorável ao projeto na forma do substitutivo ora proposto. - W.G., E.C., R.d.C.

4 - Projeto de lei 2/2017 - Deputado Edson Giriboni - Torna obrigatório a realização de um Seguro Garantia nas obras, projetos e serviços contratados pelos órgãos da Administração Direta e Indireta, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista no Estado. - Deputado Ricardo Madalena - Cota Propondo que seja juntado ao Projeto de Lei nº 0002/2017, por ser mais recente, o Projeto de Lei nº 138, de 2016, a fim de que possam ser analisados conjuntamente.

5 - Projeto de lei 174/2017 - Deputado Celso Nascimento - Dispõe sobre o aprimoramento do controle social na prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável, no Estado. - Deputado Luiz Turco - favorável - W.G., R.d.C.

6 - Projeto de lei 231/2017 - Deputado Afonso Lobato - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos prédios da administração pública estadual estarem conectados à rede de coleta e tratamento de esgoto. - Deputado Luiz Turco - favorável - C.N., R.d.C.

7 - Projeto de lei 232/2017 - Deputado Afonso Lobato - Torna obrigatória aos prédios pertencentes às pessoas jurídicas de direito privado, de estarem conectados à rede de coleta e tratamento de esgoto. - Deputado Luiz Turco - favorável ao Projeto de Lei nº 232, de 2017, na forma do Substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e com a Subemenda Modificativa ora apresentada. - C.N., R.d.C.

Item 08. Ofício CEPE 12/2017. Indicação de representante da Assembleia Legislativa para o Conselho Estadual de Política Energética - CEPE, em cumprimento aos termos do Artigo 2º, Inciso VIII, da Lei nº 11.248, de 04 de novembro de 2002, que criou o referido Conselho, e nos termos do Inciso VII e § 5º do Artigo 3º do Decreto nº 47.907, de 24 de junho de 2003, que o regulamentou.

Item 09. Requerimento de autoria do Dep. Alencar Santana e outros. Requer a CONVOCAÇÃO do Sr. Jerson Kelman, Diretor-Presidente da Companhia de

Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, para prestar esclarecimentos acerca da 2ª Revisão Tarifária (RTO) da Companhia. Vista: Davi Zaia.

Item 10. Requerimento de autoria do Deputado Alencar Santana e outros. Requer a CONVOCAÇÃO do Sr. José Bonifácio de Souza Amaral Filho, Diretor Presidente da ARSESP e Diretor da Regulação Econômico-Financeira e de Mercados, para prestar esclarecimentos acerca da 2ª Revisão Tarifária (RTO) da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp. Vista: Davi Zaia.

Item 11. Requerimento de autoria do Dep. José Zico Prado. Requer a CONVOCAÇÃO do Sr. Secretário de Transportes Metropolitanos, Sr. Clodoaldo Pelissone para comparecer à Comissão de Infraestrutura, com a finalidade de prestar informações e esclarecimentos sobre gestão, manutenção e operação do sistema de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana de São Paulo, abordando o impacto econômico -financeiro e a garantia de segurança psíquica e física aos usuários do sistema. Vista: Davi Zaia.

Item 12. Requerimento do Senhor Deputado Alencar Santana e outros. Assunto: CONVITE ao Sr. José Bonifácio de Souza Amaral Filho Andreia, Diretor-Presidente da ARSESP e demais autoridades relacionadas: Sr. Nelson Roseira Gomes Neto, Diretor-Presidente da Comgás; Sr. Walter Fernando Piazza Júnior, Diretor-Presidente da Gás Brasileiro Distribuidora S/A; Sr. Miguel Marcelo Napolitano, Presidente da Gás Natural Fenosa SP, a fim de participarem de uma audiência pública, onde será discutida a falta de transparência e publicidade na fiscalização das concessionárias de Gás Canalizado no Estado de São Paulo, bem como esclarecer todas as questões referentes à Revisão Tarifária da Comgas. Vistas: CS/DZ.

Item 13. Requerimento de autoria do Dep. Marcia Lia para que seja realizada, audiência pública no Município de Américo Brasiliense, a fim de debater a implantação de novas praças de pedágio na região. Requer, ainda, que sejam convidados para participar do ato o Secretário de Estado de Logística e Transportes, Senhor Alberto José Macedo Filho; o Diretor Geral da Agência de Regulação de Serviços Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, Senhor Giovanni Pengue Filho; o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Araraquara - DER 4, Senhor Marcos Antonio Mantionelli; os prefeitos dos municípios da região, bem como os respectivos presidentes das câmaras municipais e as entidades representantes do comércio e indústria da região. Vista: Davi Zaia.

Debates

19 DE FEVEREIRO DE 2018**2ª SESSÃO SOLENE COM A FINALIDADE DE COMEMORAR OS 150 ANOS DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO****Presidentes: JOÃO CAMEZ e REINALDO ALGUZ****RESUMO**

1 - JOÃO CAMEZ Assume a Presidência e abre a sessão.
 2 - SARGENTO TARCÍSIO Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.
 3 - PRESIDENTE JOÃO CAMEZ Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, para "Comemoração dos 150 Anos de Constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro", por solicitação deste deputado. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeo institucional da entidade homenageada.
 4 - ROBERTO MASSAFERA Deputado estadual, saúda os presentes. Comenta a desapropriação da entidade, levada a efeito pelo ex-governador Carvalho Pinto. Afirma que acionistas ainda não foram indenizados. Faz breve relato histórico sobre a expansão ferroviária no Estado, notadamente em função do café. Lamenta o investimento em rodovias, a partir de 1966, em detrimento das linhas férreas, adotado pelo governo federal da época. Estabelece relação entre o desenvolvimento econômico do País e o transporte ferroviário de cargas.

5 - PEDRO ARMANTE CARNEIRO

Presidente da Aeamesp - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô, cumprimenta os presentes. Afirma que é engenheiro especializado em transporte metropolitano e ferroviário. Acrescenta que a instituição homenageada fora fundamental na definição de sua vocação profissional. Cita expoentes do setor, aos quais rende gratidão. Faz relato histórico de viagens em trens, durante sua infância e juventude. Defende ações a serem empreendidas em prol da recuperação das ferrovias no Estado, a favor do transporte de cargas e de passageiros. Mostra-se esperançoso com o novo ciclo de expansão de serviços no setor.

6 - SÉRGIO FEIJÃO FILHO Presidente da APMF - Associação de Preservação da Memória Ferroviária, saúda os presentes. Faz breve relato histórico da criação do ferroviarismo paulista, nos idos de 1968. Comenta a construção da Estrada de Ferro Santos/Jundiá, por iniciativa do Barão de Mauá, com investimento de capital inglês. Lê trecho de documento sobre a abertura da lista de subscrição de ações, que criara a Companhia em tela. Lamenta o rodoviário implementado por políticas públicas subsequentes. Defende a renovação do contrato de concessão à Rumo. Ressalta o legado da instituição homenageada.

7 - VICENTE ABATE Presidente da Abifer - Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, saúda os presentes. Discorre sobre a evolução histórica do transporte férreo no estado de São Paulo. Enaltece a gestão moderna da Rumo, com vultosos investimentos em prol da malha ferroviária paulista. Parabeniza o deputado João Camez pela iniciativa da solenidade.

8 - REINALDO ALGUZ Deputado estadual, saúda os presentes. Enaltece a relevância da solenidade. Assevera que o transporte ferroviário é essencial para o desenvolvimento do País. Parabeniza o deputado João Camez pela iniciativa de propor a sessão.

9 - FERNANDO PAES Diretor executivo da ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, saúda os presentes. Afirma que o momento atual é de transformação positiva nas malhas concedidas à Rumo. Defende a renovação contratual da concessão, junto ao governo federal, a beneficiar principalmente a ampliação do transporte para o Porto de Santos. Elogia o trabalho de Jorge Luiz Macedo Bastos, ex-diretor da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

10 - PRESIDENTE JOÃO CAMEZ Anuncia a entrega de placa ao Sr. Jorge Luiz Macedo Bastos, representado por Fernando Paes. Justifica a ausência do homenageado. Tece considerações sobre o trabalho da Frente Parlamentar em Defesa da Ferrovia.

11 - GUILHERME PENIN Diretor da Rumo Malha Paulista S/A e da ANTF - Associação Nacional dos Transportes Ferroviários, a representar Júlio Fontana Neto, presidente da Rumo Malha Paulista S/A, saúda os presentes. Agradece às autoridades envolvidas na retomada da potencialização do transporte ferroviário. Comenta o atributos econômicos do Estado. Discorre acerca da relevância do Porto de Santos. Afirma que do volume de carga que chega ao citado destino, somente 30% é por via férrea. Clama pela inversão dessa lógica, a favorecer a redução de acidentes de trânsito, de poluição, e de conflito urbano, além de promover a melhoria no custo logístico do transporte. Defende a retomada dos serviços de ramais férreos regionais. Assevera que a Rumo mostra-se engajada em promover, mormente, a revitalização da linha tronco do estado de São Paulo.

12 - VINICIUS CAMARINHA A representar Márcio França, vice-governador do Estado, saúda os presentes. Elogia o deputado João Camez pelo trabalho em benefício do setor homenageado. Clama pela adoção de uma agenda política compromissada com o transporte ferroviário. Parabeniza o deputado João Camez pela iniciativa da solenidade. Afirma que o povo paulista deseja a retomada do transporte de passageiros por via férrea. Transmite os cumprimentos do vice-governador Márcio França. Acrescenta que a autoridade apoia, em comunhão com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o segmento estratégico homenageado.

13 - PRESIDENTE JOÃO CAMEZ Agradece a presença das autoridades. Manifesta contentamento por participar da solenidade. Faz referência ao início de sua vida profissional aos 14 anos de idade. Comenta o trabalho de seu pai, Rubens Camez, como ferroviário e como político. Assevera que defende ações que propiciem melhorias na mobilidade urbana e na ascensão do modal ferroviário, segundo princípios de sustentabilidade, comodidade, rapidez e segurança. Opina sobre a relação entre a cobrança de tarifas de pedágios e recursos destinados ao setor ferroviário. Discorre sobre trâmites contratuais em vigor. Cita frase atribuída a Henry Ford, a respeito da união.

14 - SARGENTO TARCÍSIO Mestre de cerimônias, justifica ausências de autoridades.

15 - REINALDO ALGUZ Assume a Presidência e anuncia o descerramento da Placa Comemorativa aos 150 Anos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

16 - JOÃO CAMEZ Assume a Presidência. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. João Camez. * * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SARGENTO TARCÍSIO - Senhoras e senhores, muito bom dia. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para a sessão solene com a finalidade de comemorar os 150 Anos de Constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia, dia 24 de fevereiro, sábado, às 21 horas, pela NET - canal sete; TV Vivo - canal nove; e pela TV Digital - canal 61.2.

Anunciaremos neste momento a composição da Mesa principal desta sessão solene. Convidamos para compor a Mesa o deputado estadual João Camez. Representando o presidente da Rumo Malha Paulista S.A., Júlio Fontana Neto, convidamos o diretor-executivo Guilherme Penin; Vinicius Camarinha, neste ato representando o vice-governador do Estado de São Paulo, Dr. Márcio França; Sr. Fernando Paes, diretor executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários; Sérgio Feijão Filho, diretor da Associação de Preservação da Memória Ferroviária, conselheiro e representante da Ceagesp; o deputado estadual Roberto Massafera.

Faremos a composição da Mesa estendida desta sessão solene. Sr. Vicente Abate, presidente da Abifer; Pedro Armante Carneiro Machado, presidente da Aeamesp; Fernando Galvão, prefeito municipal de Bebedouro; Jean Pejo, secretário-geral da Alaf Brasil - Associação Latino-Americana de Ferrovias; Sr. Nilson Marino, neste ato representando o ex-diretor-geral da ANTT, Jorge Luiz Macedo Bastos; Sr. José Augusto Rodrigues Bissacot, representando o presidente da CPTM, Paulo Magalhães; coronel PM Alberto Sardilli, representando o comandante da Polícia Ambiental da PM-SP; 2º tenente de Marinha Marcelo Costa, neste ato representando o vice-almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval.

Com a palavra, o deputado João Camez.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar os 150 Anos de Constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do segundo sargento Glaydson Azevedo.

* * *
 - É executado o Hino Nacional Brasileiro.
 * * *

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Esta Presidência agradece à Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, essa gloriosa corporação do nosso Estado de São Paulo. Em nome do sargento Glaydson Azevedo, cumprimentamos todos os componentes, muito obrigado mesmo. Uma salva de palmas para ele, por favor. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SARGENTO TARCÍSIO - Agradecemos a presença dos seguintes dignitários: Cyro Laurenza, presidente do Conpresp; engenheiro Odécio Braga de Louredo Filho, diretor-financeiro da ABEES-SP; engenheiro Edson B. Artibani, vice-presidente da Associação dos Engenheiros das Estradas de Ferro Santos-Jundiá; Nelson Rodrigues, assessor da presidência da Abifer; Renato Pavan, ex-presidente da Fepasa; José Osvaldo Cruz, relações institucionais da Valor da Logística Integrada; Rafael Silveira, assessor parlamentar, neste ato representando o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Assistiremos agora a um vídeo institucional.

* * *
 - É exibido o vídeo.
 * * *

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Inicialmente passarei a palavra ao nosso colega, deputado desta Casa e líder da bancada do PSDB aqui na Assembleia, Roberto Massafera.

O SR. ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Bom dia a todos. Cumprimento a Mesa, em nome do nosso presidente, deputado João Camez, fundador da Frente Parlamentar em Defesa da Ferrovia, e todos os membros aqui presentes, autoridades. Quando falamos em 150 anos da Companhia Paulista, posso dizer a vocês que nos últimos 65 anos circulei bastante por ela, viajando, e há dois pontos que vocês são testemunhas, os mais idosos principalmente. Um deles é quando a Companhia Paulista de Ferro, uma empresa privada, por questão política, foi desapropriada pelo Governo do Estado, se não me falha a memória pelo governador Carvalho Pinto.

Consta que as pessoas compraram ações da Paulista, investiram acreditando na empresa, e o Governo do Estado desapropriou, e até hoje os acionistas não receberam as indenizações de suas ações, esse é um ponto marcante. A estrada de ferro faz parte da história de São Paulo, à medida que o estado ingressou no interior plantando café, a ferrovia foi se estendendo para trazer nossa riqueza, todas as ferrovias do Estado cresceram em função do café. Em 1964, depois do golpe militar, foi feito um planejamento da nossa economia em todas as nossas áreas estratégicas.

Em 1966, quando eu era estudante de engenharia, o governo federal, que tinha feito toda uma estrutura muito interessante em comunicações, energia, fez uma opção através do Geipot - Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes. O Geipot naquela época tinha como presidente um engenheiro, Lafaiete Silviano da Silva Prado, que falou que o plano do governo federal era o rodoviário, as estradas rodoviárias eram mais baratas, mais simples de serem implantadas, em detrimento da ferrovia, o governo investiria nas rodovias. E a discussão foi grande, porque na escola de engenharia nós aprendíamos que o transporte mais barato era na água, depois o ferroviário e depois o rodoviário e aeroviário. Mas fomos derrotados, e eles fizeram, a partir de 66, nos últimos 50 anos, uma política de rodoviária, incentivando a indústria de transporte rodoviário e as rodovias.

Naquela época o Brasil exportava cinco bilhões de dólares de café, e o resto era insignificante. O então governo, até a saída do Figueiredo, passou a exportar mais de 50 bilhões de dólares de produtos manufaturados, e o café permaneceu em cinco bilhões. Hoje nosso número de exportação é mais ou menos da ordem de 500 bilhões de dólares, muito bom. O que aconteceu até hoje? O Brasil cresceu, a agricultura deixou de ser do café e passou para a cana-de-açúcar no álcool, para a soja, milho. Esse crescimento assustador que tivemos trouxe o que temos hoje, a ferrovia é uma coisa necessária, nós precisamos dela. A ferrovia responde ao crescimento, esse país só vai continuar crescendo através do transporte da água ou da ferrovia.

Quero cumprimentar cada um dos mais velhos que cumprimos aqui, que deram suas vidas, colaboraram para o crescimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que depois virou Fepasa. Eu quero cumprimentar cada um que trabalhou acreditando. Quero dizer a vocês que até hoje continuo acreditando na ferrovia. Parabéns João por sua ideia, pela homenagem e por sua condução à frente da Comissão de Transportes e da Frente Parlamentar em Defesa da Ferrovia.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Convido agora para fazer uso da palavra o Sr. Pedro Armante Carneiro, presidente da Aeamesp - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô, um dos integrantes ativos e atuantes da nossa frente.

O SR. PEDRO ARMANTE CARNEIRO - Deputado Camez, senhoras e senhores, agradeço pela oportunidade de poder fazer uso da palavra nesta ocasião tão especial. Procurei escrever, para evitar gaguejar. Sou engenheiro especializado em transporte metropolitano e ferroviário, a Companhia Paulista foi fundamental na definição da minha vocação profissional. Não poderia deixar passar esta oportunidade de registrar minha sincera gratidão às pessoas que empreenderam essa magnífica ferrovia, como o Saldanha Marinho, que já foi citado no vídeo, Francisco Monlevade, Jayme Cintra e muitos outros talentosíssimos profissionais que fizeram a grandeza dessa ferrovia.

Só para situar um pouco, nasci na Capital, e quando tinha apenas 40 dias de idade, minha mãe me levou de trem para Marília, cidade onde morávamos, e durante minha infância e juventude, foram muitas as viagens nos trens da Paulista. As imagens permanecem vivas em minha memória, como se fossem fotos, um carro leito, poltrona giratória, restaurante, tomava um guaranazinho, revistas em quadrinho, paisagens. Tudo isso era tão bom, que eu logo decidi que seria engenheiro de trem, o que de fato me tornei anos depois. A paixão pelos trens em mim despertada favoreceu o aprofundamento em conhecimentos de engenharia ferroviária. Não foi difícil para eu descobrir as verdadeiras vantagens desse modo de transporte, que promove desenvolvimento onde quer que seja implantado, seja no meio urbano ou rural. E minha intuição virou convicção.

Não vou me alongar explanando as causas do declínio da ferrovia, ainda que seja importante sabê-las, me interessa mais delinear as ações que vamos empreender para recuperar a ferrovia em nosso estado. Com isso, já aproveito para reiterar aqui o reconhecimento às ações da Frente, deputado. Passos importantes estão sendo dados pela Rumo na recuperação do transporte ferroviário de carga, no que tange a trens pesados de alta produtividade. Nos falta ainda equacionar os ramais alimentadores, e principalmente reestabelecer o transporte ferroviário de passageiros.

Estou esperançoso no reestabelecimento do transporte ferroviário regional de passageiros, em sua ligação piloto proposta, entre a Capital, Campinas e Americana, espero que seja viável em breve, vai inaugurar um novo ciclo de expansão desse tipo de serviço, virão outras após essa. Para concluir, enfatizo que nossa Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô está totalmente alinhada com essas propostas, e fará seu melhor para apoiar as iniciativas daquelas pessoas que querem torná-las realidade. A memória viva daquela que foi a melhor ferrovia do País nos impulsiona rumo a esse ideal, sem trocadilhos. Viva a Companhia Paulista!

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Obrigado, Pedro. Quero anunciar a presença de mais um colega deputado, Reinaldo Alguz. Convido-o para fazer parte da Mesa extensiva. Mas antes, por favor, faça suas considerações. Manda quem pode, obedece quem tem juízo, depois ele fala.

Passo a palavra para o Sérgio Feijão Filho, presidente da APMF - Associação de Preservação da Memória Ferroviária. Digo que se estamos aqui hoje, foi graças à ideia do Sérgio. Você foi um companheiro e amigo que incentivou e brigou para que pudéssemos estar aqui hoje, comemorando os 150 anos da Companhia Paulista.

O SR. SÉRGIO FEIJÃO FILHO - João Camez, deputados presentes, autoridades e representantes de organismos e empresas, senhoras e senhores, bom dia. Há 150 anos, em 30 de janeiro de 1868, no mesmo local de nascimento da cidade de São Paulo, nascia um dos mais lembrados ícones da constelação ferroviária americana e do empreendedorismo pátrio. A constituição da Companhia Paulista de Estradas de Ferro marca o início do ferroviarismo genuinamente paulista, concebido e empreendido por paulistas e brasileiros. Em retrospecto, a origem do ferroviarismo nacional remonta ao paulista Padre Diogo Feijó, que como regente do império, promulgou a resolução que determinava a estrada de ferro em diversos pontos do território imperial, dentre eles São Paulo.

Desde essa lei que mencionou pela primeira vez a ferrovia no Brasil, muitas foram as tentativas e legislações a respeito que, por falta de garantia, trouxeram o naufrágio a todos aqueles que a propuseram levar adiante esse tipo de empresa no País. Com iniciativa do Barão de Mauá e marqueses de Monte Alegre e São Vicente, junto com o capitão inglês, pôde surgir de São Paulo a Brazil Railway Company, que empreendeu a estrada de ferro Santos-Jundiá. Ela tinha o privilégio e preferência para chegar a Rio Claro. Isso nunca aconteceu, mas tinha preferência. Acontece que Jundiá, por mais importância que tenha, era um entreposto comercial. As terras úberes em que se empreendia o café estavam adiante, no cinturão de Campinas e demanda do Oeste. Clamava-se que a ferrovia chegasse lá.

Mas os ingleses oficiosamente diziam que não, a situação política na província era acirrada entre os partidos conservadores e liberais. Isso atrapalhava a aglutinação de interesses para o prolongamento da ferrovia, pois a cafeicultura era muito ligada à política. Ciente do acirramento dos ânimos políticos na província, o imperador nomeou o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho para ocupar, por curto período, a presidência da província de São Paulo, essa pessoa foi catalisadora do processo. Pernambucano de Olinda, advogado, jornalista, liberal, abolicionista, grão-mestre maçônico, conselheiro da coroa, em 1870 foi redator e primeiro signatário do manifesto republicano. Saldanha Marinho, quando assumiu o comando da presidência, de pronto percebeu diversos problemas, e elegeu como principal o prolongamento ferroviário.

Crescia muito o ânimo pelo prolongamento da estrada de ferro. No período que ele ficou na presidência, que foi de seis meses, conseguiu moderar o diálogo e aglutinar os interesses. Em dezembro de 1867 houve memorável reunião na Câmara Municipal de Campinas, onde abriu-se a lista de subscrição de ações. Vou reproduzir aqui algumas palavras, porque acho importante, do que ele falou na abertura da 18ª Legislatura desta Casa, no período provincial, isso em 2 de fevereiro de 1868, onde ele historiou - e tirei os principais pontos - essa saga do que aconteceu.

"Quando incrédulos me anunciavam a perda de tantos esforços, protestava contra isso o mais belo e magnífico resultado. Temos inscritas até agora cerca de 18.600 mil ações no valor de 3.720 contos de réis. Valor que já atinge um dos orçamentos apresentados. Está formada uma companhia paulista, que só depende da legalização de sua existência, e disto trato eu com esmero, folgando em comunicar-vos que considero tão legalização como fato consumado. É o primeiro exemplo dessa ordem no País, é a primeira companhia brasileira que, em ponto tão elevado, abstrai de capitais estrangeiros e se liberta de julgo comercial estrangeiro. É fato de um alcance enorme para o futuro. Honra à província de São Paulo. Honra aqueles que souberam distinguir tão nobremente a sua província, que assim resguardaram seu crédito financeiro e escreveram com caracteres indeleveis uma brilhante página de sua história".

Ele foi visionário, vaticinou certo, a Paulista teve 93 anos de pleno sucesso. Foi uma das líderes nas bolsas de valores, seus valores eram creditados como poupança segura, e nunca deixou de pagar aos seus acionistas um provento.

Como o deputado Massafera fala, infelizmente as escolhas que fazemos às vezes são erradas, como o rodoviário e a pressão por aumentos salariais. A Paulista tinha uma métrica curiosa; era extremamente rígida em sua administração e manutenção. Tinha memoráveis trens, aqueles que estão chegando perto dos 60 ou já passaram disso, como eu, temos grandes lembranças do rápido e de outros trens. Isso fica marcado, a questão da ferrovia pontual e correta. Nós gostaríamos muito que, com o esforço do Saldanha Marinho, esse legado não acabasse.

Então naquela época falávamos em constituição, hoje falamos em renovação do contrato de concessão da Rumo, que hoje tem o legado da Companhia Paulista e de outras duas estradas - a Estrada de Ferro Araraquara e a linha que desce para Santos, uma parcela da Estrada de Ferro Sorocabana, que hoje faz parte da malha paulista. Resumindo, o que posso dizer nesta homenagem seria: à própria Companhia Paulista de Estradas de Ferro, à figura do conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, Falcão Filho, seu primeiro presidente e também filho de pernambucano, e todos aqueles que trabalharam por essa estrada e a levantaram, a Paulista teve seu melhor momento. Eu gostaria que todos dessem uma salva de palmas pelo que ela foi e o que ela pode ser pelo seu legado. Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Muito bom. Não é à toa que ele é presidente da Associação Paulista de Preservação da Memória Ferroviária.

Ouviremos agora a palavra do Vicente Abate, presidente da Abifer - Associação Brasileira da Indústria Ferroviária.